

4X-image\_CANVA

DEM GANHANDO ESPAÇO

## AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS PLANOS DE SAÚDE COM COPARTICIPAÇÃO

Leia na página 8

## Mulheres desafiam estereótipos no mercado de investimentos

O mundo tem presenciado diversas mudanças nos últimos tempos, com a busca constante pela igualdade. Cada vez mais a presença feminina tem aumentado em múltiplos setores da sociedade, como de investimentos por exemplo, mas este é um fenômeno não só relacionado com a alteração do perfil dos investidores está também unido à evolução gradual da sociedade.

Baseado em dados da Anbima e do Datafolha, a forma como homens e mulheres buscam informações e tomam decisões de investimento tem diferenças visíveis. Uma parcela significativa de mulheres (35%) prefere se informar pela televisão, enquanto o YouTube é a plataforma de escolha dos homens (42%).

Apesar dessas diferenças, os objetivos de investimento entre os gêneros têm pontos em comum: a compra de imóveis é o principal foco para ambos, absorvendo 30% de seus investimentos, enquanto cerca de 20% é destinado à criação de uma reserva para emergências. Mas a desigualdade ainda é grande no mundo dos investimentos, em consulta ao site da B3, se constata que apenas 25% dos CPFs que negociam ativos em nossa bolsa de valores pertencem a mulheres.

Mesmo que haja um aumento no número de mulheres investidoras ainda existe bastante espaço a ser conquistado neste mercado por isso a economista Daliane Poças trouxe um de seus casos para demonstrar a diferença que o controle dos próprios investimentos pode fazer na vida de uma pessoa, Karyn é empresária além de mãe e esposa. É investidora desde Julho de 2022.



Antes de investir, deixava seu dinheiro na conta ou até utilizava a poupança, mas logo nos primeiros meses notou a diferença. Em nossa primeira reunião ela já se posicionou como leiga e que nunca havia priorizado seus investimentos. Poucos meses depois, entendeu que ser uma mulher investidora é algo incrível pois além de lhe gerar lucro também a tornava mais independente e empoderada.

Mulheres altamente capacitadas, empresárias bem sucedidas, advogadas, médicas, muitas vezes não priorizam os seus investimentos ou delegam aos seus companheiros. É preciso falar sobre o tema, cada vez mais, incluir a independência financeira nas abordagens que tangem ao empoderamento feminino. Vamos mudar este estereótipo de que mulher só gosta de gastar, isto não é verdade. Somos excelentes em tudo o que nos dedicamos a fazer."

Daliane Poças ressalta a importância de reconhecer e enfrentar as disparidades de gênero que se manifestam no mundo dos investimentos.

A influência do machismo estrutural é evidente, levando as mulheres a investir menos e a optar por decisões mais conservadoras. Fatores como a menor renda feminina e a maior responsabilidade pelo sustento fa-

miliar, limitam a capacidade das mulheres de assumir riscos nos investimentos. Esses desafios são amplificados pelas disparidades salariais, demonstradas por estudos da OIT, que evidenciam a diferença substancial nos salários entre homens e mulheres.

Além disso Anbima e o Datafolha informam que metade das mulheres que investem pertence à classe C, tem ensino médio e está na faixa etária entre 35 e 59 anos. A falta de recursos e os baixos salários são os principais obstáculos para 79% das mulheres que não investem. Apesar da poupança ser a opção mais comum entre os dois gêneros, as mulheres mostram preferência por obter informações sobre investimentos de maneira mais pessoal e direta, enquanto os homens se inclinam mais para fontes online.

A história de mulheres no mercado de investimentos, exemplificada por Karyn, é multifacetada, ressaltando a necessidade de abordagens mais inclusivas e equitativas para enfrentar as barreiras persistentes. Essa narrativa não apenas reflete uma mudança no comportamento de investimento, mas também sublinha a urgência de políticas e práticas que reconheçam e valorizem a participação feminina no mundo financeiro. Fonte - (@dali\_pocas).

### Negócios em Pauta

Foto: ANSA



#### Hamilton descreve felicidade por acerto com Ferrari

O piloto Lewis Hamilton, da Mercedes, admitiu que mudar é difícil, mas revelou que está feliz com a oportunidade de defender a Ferrari a partir da temporada de 2025 da Fórmula 1. No Bahrein para os testes de pré-temporada, o heptacampeão mundial da categoria voltou a dizer que pilotar um carro da escuderia de Maranello é um "sonho de infância", mas destacou que deixar a Mercedes não foi uma decisão simples. "Foi a mais difícil que já tomei. Estou orgulhoso dos objetivos alcançados na Mercedes, mas pensei que era hora de começar um novo capítulo. Quando assinei a extensão do contrato, era óbvio que eu via meu futuro na Mercedes, mas uma oportunidade se apresentou e decidi aproveitá-la", explicou o multicampeão de 39 anos. A relação entre o time alemão e o piloto britânico já dura quase três décadas. Hamilton agradeceu todo o apoio recebido pela Mercedes, mas recordou que é ele quem escreve a própria história. Seis dos sete títulos mundiais conquistados por Hamilton na F1 foi guiando um monoposto da equipe das Flechas de Prata. A edição de 2024 da categoria será a última do britânico pela Mercedes (ANSA).

Leia a coluna completa na página 3

### News@TI

Reprodução: https://abcomm.org/



#### ABCComm abre votações para a 9ª edição do Prêmio de Inovação Digital

A Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCComm) abriu votações populares para o Prêmio ABCComm de Inovação Digital 2024, que contempla cases e profissionais do mercado, entre 15 de fevereiro e 6 de março. Os três mais votados em cada categoria serão conhecidos no dia 12/03, numa cerimônia de premiação. A nona edição da iniciativa traz ainda a inclusão de uma nova categoria: Melhor Serviço Financeiro para e-commerce. Serão também laureados cases nas áreas de: Melhor Plataforma de e-commerce; Melhor Ferramenta de Marketing Digital; Destaque em Logística para e-commerce; Melhor Agência de Performance Digital; Destaque em Tecnologia para Web ou E-commerce; Serviços Financeiros para e-commerce; Fornecedor de Serviços Digitais; e Melhor Marketplace. A ABCComm também vai premiar profissionais nas seguintes categorias: Marketing Digital; E-commerce; e Empreendedor Digital (https://vote.abcomm.org/). Leia a coluna completa na página 2

#### Quiosques em Shoppings: dicas para ter sucesso com o modelo

Quiosques em shoppings estão emergindo como uma das tendências mais promissoras para empreendedores e investidores no ano de 2024.

#### Nomofobia e os impactos do uso de smartphones no ambiente de trabalho

"Você é um nomofóbico?". Essa foi a pergunta de partida de minha fala no Congresso da Academia Brasileira de Direito do Trabalho, em outubro de 2023, na cidade de São Paulo.

#### Último Bitcoin só poderá ser extraído em 2040? Entenda

Após um ano de 2022 com oscilações, dados do índice Nadasq mostram que o bitcoin sofreu uma valorização de mais de 100% em 2023. De acordo com gráficos como o do Google, em dezembro do ano passado a moeda estava cotada em pouco mais de R\$ 204 mil, mais que o dobro do que era registrado no final de 2022.

#### 49% das empresas nos EUA exigiram trabalho presencial em 2023

Um relatório recente da empresa de software de trabalho híbrido Scop revelou que, no início de 2023, 49% das empresas nos EUA exigiam trabalho presencial em tempo integral. No entanto, essa proporção caiu para 38% até o final do ano. Atualmente, 65% das empresas oferecem flexibilidade no local de trabalho para os funcionários.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



#### Política

A mesma face dos governantes  
Gaudêncio Torquato

Leia na página 2

#### Ética e Integridade

Governança na esfera pública  
Denise Debiasi

Leia na página 6



## A mesmice dos governantes



Gaudêncio Torquato (\*)

*Um sentimento de mesmice invade a alma nacional. A luta política, que tende a se acirrar na arena do processo sucessório municipal, abrirá a conhecida guerra entre perfis cansados, bordões gastos e raros elementos de diferenciação.*

Os gestores novos estão muito longe dos horizontes. Os opositores, por sua vez, preparam suas tubas para expressar um repertório de denúncias. Essas, porém, ao contrário do que seria de esperar, terão o efeito de anestesia social. A repetição cansativa de atos ilegais acaba embrutecendo a sensibilidade, como se uma pesada camada de chumbo passasse a cobrir os corpos.

O governo federal, após um ano e três meses, ainda não ganhou plena confiança da comunidade política. É reativo, não proativo. Os governadores estaduais mais se assemelham a dândis no meio da escuridão. Em seus gabinetes, já se sente o gosto de café requentado. Os parlamentares de todos os cantos, não apenas do centrão, correm pressurosos ao balcão das trocas, para saber qual a fatia que ainda lhes compete.

A disputa deste ano, mais uma vez, se transformará numa guerra de nomes sem grandeza. Os candidatos a prefeito e o rebanho de candidatos a vereador correm atrás de apoio dos partidos, menos em função de conceitos e programas, mas em função do tempo que poderão ganhar na mídia eleitoral. Os governos, nas três esferas, passam a ser atacados de maneira contundente, transformando-se, com certa razão, no maior bode expiatório das demandas.

As mazelas vêm à tona, a começar pela burocracia, responsável pela imprevisibilidade e improvisação dos Governos, pela departamentalização da eficácia econômica e pelas tensões na esfera da articulação. A barbárie política tem sido responsável pela construção do balcão das trocas e pela fragilização da base econômica. O ministro Fernando Haddad que o diga. Já a barbárie gerencial, associada aos vícios anteriores, consiste em ignorar a eficiência e a eficácia organizacional como elementos complementares básicos do manejo político e econômico. Há até, um Ministério da Gestão na máquina federal. Que modelo criou?

A pior gestão, dizem os estudiosos de política, é aquela que consome o capital político do governante sem alcançar os resultados anunciados e perseguidos e isso ocorre por mau manejo técnico. Os dirigentes esquecem os compromissos de suas campanhas eleitorais, não fazem o cálculo do balanço da gestão e, principalmente, não a projetam para o futuro. Lula chegou ao seu terceiro mandato com a promessa de restaurar a credibilidade do

governo, gerir o maior programa de obras da história, formar uma aliança ímpar com cerca de 20 partidos. O que se vê? Uma série de derrotas na frente congressual.

Os políticos, por sua vez, aproveitam-se das circunstâncias para levar vantagem. O momento é muito oportuno para aumentar os bornais. A alegação é que precisam irrigar o terreno das bases eleitorais com uma chuva de recursos. O Executivo tem um Ministério da Articulação, que se tornou um amplo confessionário de demandas. A par da Casa Civil, também um desaguadouro de pedidos. Os Executivos estaduais parecem desmotivados. Alguns mandatários já deram o gás que tinham que dar, e suas equipes deitam-se na cama do ócio, enquanto os círculos mais íntimos locupletam-se de benesses. Começam a olhar os horizontes de 2026. O Brasil é um eterno vivenciar de eleições, um evento que ocorre a cada dois anos. Razão pela qual a fome de recursos se alastra por todos os recantos.

A máquina administrativa, por sua vez, precisa ser submetida a um forte impacto. Está anestesiada. Parece não sentir o cheiro de povo, não ouve o grito rouco das ruas. Hiberna em uma densa e fria camada de gelo. Governo nenhum elege sucessor quando se descola do sentimento popular. Procurar a bússola perdida, caminhar na direção correta, processar com eficácia as ações, ter capacidade para gerenciar problemas e encontrar soluções, entrar em regime de mutirão, buscar intensamente o foco - essa é a alternativa que requer atenção de todos os governantes. Só assim poderão despertar os sentimentos adormecidos da sociedade e gerar novas percepções.

De tanto olhar a escuridão, o olho se acostuma a olhar para o nada. E não percebe os vazios do ambiente. É mais ou menos assim o olhar de quem governa. Há imensos vazios no espaço social. Por isso, os eleitores estão distantes dos velhos atores que ensaiam no palco. No plano municipal, ficam-se as bases do edifício da política. A renovação dos pilares começa com novas camadas de cimento e cal. Infelizmente, é na base que residem os entraves a um novo modus operandi da política. Dos 5.570 prefeitos, a imensa maioria ainda pertence ao habitat das velhas tradições.

Ao correr deste 2024, quem surgir encarnando a voz da autoridade, do zelo, dos resultados palpáveis, dará boas respostas à indignação social. Os eleitores não confiam mais em promessas mirabolantes. Muita água há de rolar. Como rugiu Zaratustra, o profeta de Nietzsche: "não apenas a razão dos milênios - também a sua loucura rompe em nós. É perigoso ser herdeiro. Ainda lutamos, passo a passo, com o gigante chamado acaso".

(\*) - É escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político.

# Robotáxis Cruise voltam a operar - com motoristas

A Cruise é uma empresa vinculada à General Motors que pretende explorar os serviços de táxis autônomos, conhecidos como robotáxis, tendo iniciado suas operações com foco nas cidades de San Francisco, Dallas e Houston.

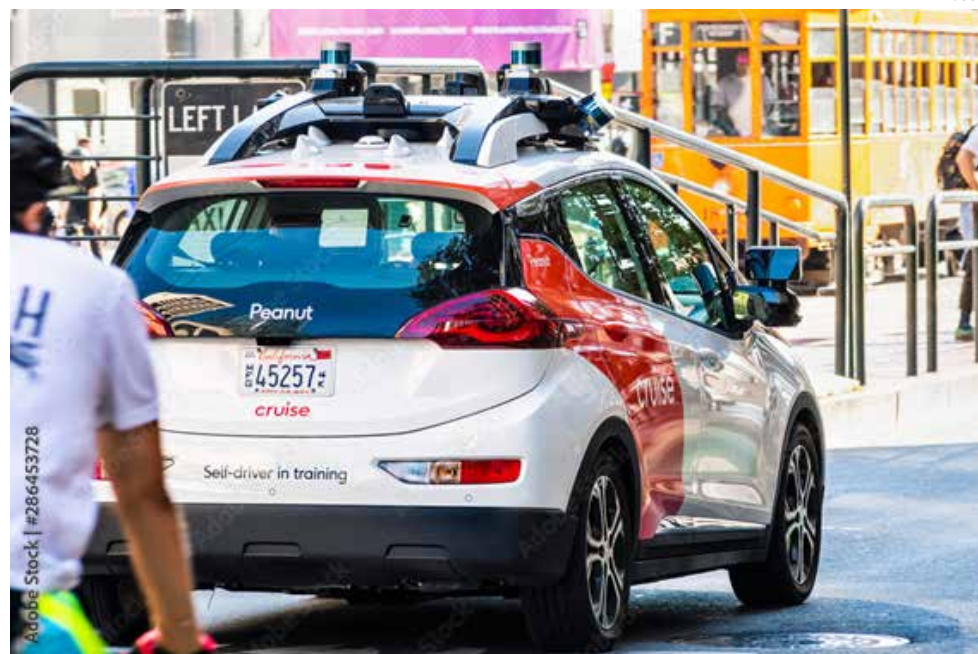
Vivaldo José Breternitz (\*)

Em outubro passado, um desses veículos atropelou e feriu gravemente uma mulher em San Francisco; o acidente foi mais um dentre os diversos causados pelos robotáxis, o que levou as autoridades a proibirem a circulação dos mesmos no estado da Califórnia. Logo em seguida, a Cruise demitiu quase um quarto de seus funcionários, alguns deles do alto escalão, indicando uma paralisação definitiva dos seus serviços.

Agora, a Bloomberg relata que a Cruise está se preparando para voltar a operar "nas próximas semanas", possivelmente em Houston e Dallas, mas com motoristas, não mais como robotáxis.

Segundo a empresa, ainda não foi fixada a data para a retomada dos serviços, mas o objetivo, segundo Pat Morrissey, porta voz da empresa, é "relançar nossos serviços com veículos conduzidos manualmente e testes supervisionados, o mais rapidamente possível".

Ainda segundo Morrissey, a empresa está tomando medidas para reconquistar a confiança do público e das agências reguladoras, estando em andamento reuniões com autoridades para discutir o assunto, coletar informações e compartilhar atualizações de suas tecnologias.



A segurança está se revelando ser o calcanhar de Aquiles dos veículos autônomos: um carro do Uber matou uma pessoa nos Estados Unidos, levando a empresa a abandonar a ideia de usar veículos autônomos e a esperança de que em alguns anos não precisaria mais de motoristas, maximizando seus lucros.

Também a Tesla, que afirmava que alguns de seus veículos dispunham de software para "direção totalmente autônoma", enfrenta diferentes processos

judiciais, depois de diversas mortes causadas por seus veículos dotados dessa funcionalidade.

A melancólica volta dos robotáxis, pilotados por motoristas, mostra como a ideia de um grande número de veículos autônomos nas ruas ainda está longe de se tornar realidade.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjnitiz@gmail.com.

## ABComm lança Dia do Comércio Eletrônico

Programado para 12 de março, nova data busca homenagear profissionais do setor e movimentar a economia brasileira.

Março é um mês especial para o comércio. O Dia da Mulher (8) e o do Consumidor (15) ajudam a impulsionar as vendas e atraem clientes para diversos setores. Pensando nisso, a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) programa para 12/03 o Dia do Comércio Eletrônico, com o objetivo de homenagear os profissionais do setor e movimentar ainda mais a economia nesse período do ano.

A data escolhida faz referência ao avanço da internet. A World Wide Web, interface da rede, foi criada por Tim Berners-Lee em 12 de março de 1993.

"Já são mais de 90 milhões de brasileiros que se beneficiam com a comodidade e praticidade do comércio eletrônico. Por trás de toda essa complexidade logística e tecnológica, existem profissionais e empreendedores que tornam isso possível", ressalta Maurício Salvador, presidente da ABComm.

### Projeto de Lei

Para que a data seja celebrada anualmente e fomenta o comércio, a ABComm entrou com um Projeto de Lei no Congresso Nacional para instituir para 12/03



o Dia do Comércio Eletrônico. O projeto foi protocolado pelo deputado federal Maurício Neves, do Partido Progressistas (PP/SP), no último dia 5 de fevereiro e segue para debate no Congresso.

### Mercado em alta

Dados da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) mostram que de 2019 a 2023 o faturamento do e-commerce dobrou e mais de 50% dos pedidos foram feitos pelo celular. Hoje, o e-commerce já ultrapassou a marca dos 10% das vendas totais do varejo e, para alguns segmentos, o percentual é superior a 50%.

O levantamento aponta ainda que a receita chegou aos R\$ 90 bilhões em 2019 e aos R\$ 185,7 bilhões em 2023. Pelo menos 87 milhões de consumidores compraram no formato virtual no ano passado, cujo ticket médio foi de R\$ 470.

"Os números mostram que o Brasil avança rapidamente no setor e que há uma mudança de comportamento sólida dos usuários, que passaram a confiar mais no canal virtual. Isso faz com que o consumidor compre cada vez mais e movimente a economia da alimentação, beleza, saúde, decoração, dos eletrônicos, entre outros mercados", reforça Salvador.

## News @ TI

Cursos gratuitos com foco em tecnologia vão capacitar adolescentes em Varginha

Adolescentes de 14 a 17 anos residentes em Varginha (MG) já podem se inscrever para um curso gratuito de capacitação profissional com foco em tecnologia. O Projeto Conexão Digital na Formação para o Mundo do Trabalho terá três turmas entre os meses de abril e dezembro, oferecendo aos participantes mais de 150 horas de conteúdo em aulas presenciais no

período da tarde. A realização é do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (COMDEDICA) de Varginha, com apoio do Mercado Livre, empresa líder em tecnologia para o e-commerce e serviços financeiros da América Latina, e trilha educacional desenvolvida pelo Espro (Ensino Social Profissionalizante). As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no link (<https://fmt.espro.org.br/cadastrourriculo>), utilizando o código de campanha VARGINHA.

ricardosouza@netjen.com.br



# Dificuldade de crédito complica finanças das pequenas indústrias

A dificuldade de acesso ao crédito e a alta carga tributária têm complicado a situação financeira das pequenas indústrias nos últimos dez anos

A conclusão consta de um balanço da Pesquisa Panorama da Pequena Indústria entre 2013 e 2023, divulgada pela CNI. O levantamento analisou a situação financeira em 40 trimestres. Em todos eles, os pequenos empresários industriais registraram dificuldade de acesso ao crédito.

O indicador ficou abaixo da média histórica em 21 trimestres para a pequena indústria de transformação e em 24 trimestres para a pequena indústria da construção. Em 2016, o Índice de Situação Financeira atingiu o pior resultado da série com 29,5 pontos. Na época, a taxa Selic estava em 14,25% ao ano. O indicador manteve-se abaixo da média histórica de 38,4 pontos de 2015 a 2019,



Setor também cita carga tributária como problema nos últimos dez anos.

só superando a média em 2020, quando a Selic foi reduzida para 2% ao ano, no início da pandemia.

Em meados de 2020, o indicador atingiu o maior valor da série histórica, 43,1 pontos. Além dos juros baixos, a criação de programas emergenciais para as micro e pequenas

empresas, como o Pronampe e o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), favoreceram as finanças das indústrias de menor porte. Mesmo com essas ajudas, o Índice de Situação Financeira nunca superou a marca de 50 pontos, que separa avaliações favoráveis de desfavoráveis.

Segundo a CNI, isso se deve principalmente à dificuldade de acesso ao crédito em todos os segmentos. No fim de 2023, o indicador estava em 42,2 pontos, recuperando-se após o Banco Central começar a reduzir os juros no segundo semestre. Os principais problemas percebidos pelos pequenos empresários da indústria de transformação foram a elevada carga tributária, demanda interna insuficiente e competição desleal (como informalidade e contrabando). Apesar das dificuldades, as pequenas empresas têm se expandido. O total de micro e pequenas indústrias subiu de 433 mil para 459 mil, segundo levantamento da CNI. Esses negócios empregam mais de 3,4 milhões de trabalhadores formais e pagam R\$ 85 bilhões por ano em salários.

## A economia brasileira frente à instabilidade mundial

João Teodoro (\*)

Em janeiro, o Copom reduziu, pela quinta vez consecutiva, a taxa básica de juros em 0,5%

A taxa ficou em 11,25% ao ano. Mas a ata publicada em 6 de fevereiro alerta sobre um longo caminho a percorrer para que haja "ancoragem das expectativas e retorno da inflação à meta". Isso, contudo, "exige serenidade e moderação na condução da política monetária".

Como é do conhecimento de todos, a inflação acumulada em 2023 fechou em 4,62%, dentro do intervalo de tolerância de 1,5% (para mais ou para menos) da meta estabelecida, que era de 3,25%. O Comitê afirma que os recentes indicadores da atividade econômica seguem alinhados com o cenário esperado de desaceleração da economia; que, embora o crescimento econômico seja moderado, o consumo das famílias continua resiliente, e o mercado de trabalho aquecido.

Por isso o Copom antevê a continuidade de redução da Selic no mesmo nível atual. As expectativas sobre a economia mundial continuam razoáveis, apesar de fatores de risco como: guerras Rússia x Ucrânia; Israel x Hamas; e a instabilidade social assolando vários países europeus, por causa das migrações ilegais. À exceção da Zona do Euro, cujo PIB deverá crescer em 2024, as demais crescerão menos, mesmo com inflação e juros menores.

Segundo o Banco Mundial, as commodities (comercializadas em bolsas) serão estabilizadas, mas soja e minério de ferro, muito relevantes para as exportações brasileiras, reduzirão seus preços. Em contrapartida, nossas importações serão beneficiadas com a redução nos preços dos fertilizantes. De

maneira geral, em 2023, houve maior crescimento do que o esperado, em torno de 2,7%, para a economia global.

Em 2024, esse percentual deverá reduzir para 2,3%, abaixo da taxa pré-pandemia, que foi de 3,0%, informa o relatório Situação Econômica Mundial e Perspectivas para 2024, publicado pelas Nações Unidas. Portanto a ONU prevê redução na economia mundial no curto prazo. O bom desempenho de 2023 ocultou as atuais vulnerabilidades.

O relatório sinaliza também um período prolongado de condições creditícias rígidas e custos financeiros mais elevados. Isso dificultará o avanço da economia global. Assim, para avançar em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para segurança alimentar, da ONU, serão necessários mais investimentos que estimulem o crescimento, além do combate às mudanças climáticas.

As previsões para a América Latina não são animadoras. O PIB da região tende a crescer apenas 1,6% no ano de 2024, contra 2,2% registrado em 2023. Não obstante o recuo da inflação em vários países, os fracos investimentos e espaço fiscal limitado prejudicam o enfrentamento dos desafios sociais na região.

No Brasil, a projeção é de que o PIB se reduza de 3,1% para o mesmo patamar latino-americano (1,6%), por conta do impacto prolongado das altas taxas de juros e da desaceleração da demanda externa. O mercado imobiliário, no entanto, impulsionado pela evolução tecnológica, novos padrões de consumo, queda dos juros e acessibilidade ao crédito, continuará crescendo no ano de 2024.

(\*) - É presidente do Sistema Cofeci-Crecli.

## Imposto de Renda: como a mudança na tabela pode afetar os MEIs

Entre janeiro e agosto de 2023, o Brasil viu o surgimento de 2.716.269 milhões de novas empresas, contribuindo para um total de 21,8 milhões de empresas ativas em todo o território nacional. Desse montante, uma expressiva parcela de 93,7% corresponde a microempresas ou empresas de pequeno porte.

Esse número reflete um crescimento notável nesse setor nos últimos anos. Em 2019, mais de uma década após a implementação do regime de MEI, o país contava com menos de 9,5 milhões de MEIs registrados. Com a chegada do período de declaração do Imposto de Renda, é importante destacar que os Microempreendedores Individuais têm obrigações específicas a cumprir.

Os MEIs devem enviar duas declara-

ções: a Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (de acordo com as regras de obrigatoriedade estabelecidas) e a Declaração Anual do Simples Nacional (DASN-SIMEI), obrigatória para o microempreendedor individual em sua pessoa jurídica. "O fato de ser MEI não afasta a obrigação do cidadão de apresentar a declaração do Imposto de Renda como pessoa física", explica Gabriela Torezzi, diretora-executiva da NTW Contabilidade de Ribeirão Preto.

Para o ano-calendário de 2023, a tabela progressiva do Imposto de Renda foi atualizada, com a faixa de isenção subindo para R\$2.824. No entanto, essa mudança não afeta os MEIs, assim como não impacta os contribuintes nesta temporada do IR 2024. Contudo, as atividades do MEI ou das empresas podem gerar rendimentos

classificados como tributáveis ou isentos, o que pode obrigar a declaração, se um MEI faturou em 2023 um valor superior a R\$28.559,70, ele estará obrigado a declarar o imposto de renda.

Nesse caso, parte desse valor será considerado rendimento não tributável, enquanto o restante será declarado como tributável, sujeito à tributação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ). "A declaração do Imposto de Renda para o exercício de 2023 deve ser entregue no período entre 15 de março e 31 de maio. Os contribuintes devem estar atentos às obrigações e regras específicas que se aplicam aos MEIs, garantindo o cumprimento correto das responsabilidades fiscais", finaliza Gabriela. Fonte e outras informações: (<https://ntwcontabilidade.com.br>).

### A – Professores de Informática

Profissionais que oferecem aulas particulares estão com grandes oportunidades em Minas Gerais. Segundo levantamento realizado pelo GetNinjas, o maior aplicativo para contratação de serviços no Brasil, a busca por prestadores de serviços na área cresceu 24% até 24 de janeiro, em comparação com todo o mês de dezembro de 2023. Entre as categorias que tiveram um aumento expressivo destacam-se as aulas de informática (94%), aulas de idiomas (35%), aulas de música (10%) e, além disso, as aulas voltadas para o bem-estar, como personal trainer, pilates, RPG e crossfit, registraram um aumento de 69% na procura de demandas. Fonte: (<https://www.getninjas.com.br>).

### B – Produção Local

A LG Electronics assinou um memorando de entendimento para estabelecer esforços conjuntos para facilitar a construção e início de operação da nova fábrica da LG Home Appliances na cidade de Fazenda Rio Grande, no Paraná. Os detalhes específicos incluindo investimentos serão definidos ainda. A marca tem um histórico de trazer tecnologia e inovação diferenciada para o mercado, e no Brasil, por exemplo, já apresentou: InstaView, uma geladeira que permite ver o seu interior com apenas dois toques na porta. A tecnologia da LG e a capacidade de produção local serão combinadas quando a fábrica de eletrodomésticos local entrar em operação para atender a demanda do mercado. Outras informações: (<https://www.lg.com/br>).

### C – Exportações pelo Porto

O mês de janeiro no Porto de Santos teve registro de 11,9 milhões de toneladas de cargas movimentadas. O expressivo volume de açúcar que chegou no mês elevou os embarques do produto em 71,1%, em comparação com mesmo período do ano passado, totalizando 2 milhões de toneladas, desempenho determinante para o crescimento de 16,9% em relação a janeiro de 2022. Soja em grãos, café, carnes e óleo combustível nos embarques, e adubo e óleo diesel, nas descargas, também se sobressairam com crescimento de, respectivamente, 51,8%, 69%, 6,1%, 159,9%, 28,9% e 115,3%. O total de embarques foi de oito milhões de toneladas, aumento de 17,8%, e de desembarques 3,9 milhões de toneladas, crescimento de 15%.

### D – Conectando Estudantes

Estão abertas as inscrições para o Conexão Tech, evento gratuito organizado pela Fundação Estudar que conecta estudantes e pessoas recém-formadas em tecnologia às maiores organizações do setor no país. O encontro será online e ao vivo, nos dias 24 e 25 de abril. No evento, pessoas selecionadas poderão fazer um pitch junto às equipes de RH das empresas, em entrevista para uma vaga de emprego. Oportunidade de acompanhar bate-papos com lideranças do mercado em painéis de conteúdo e interagir com profissionais de recrutamento. Facilidade de participar de até oito processos seletivos de grandes empresas de uma vez só, além da possibilidade de fazer networking. Inscrições e mais informações: (<https://conteudos.napratica.org.br>).

### E – Embalagens Flexíveis

Em constante evolução, o mercado de embalagens flexíveis demanda profissionais qualificados. O mercado foi estimado em US\$ 302 bilhões em 2023, respondendo por 26% do valor total do setor avaliado em US\$ 1,2 trilhões, segundo dados da Smithers. Pensando nisso, o Instituto de Embalagens realiza o Curso de Embalagens Flexíveis 2024, no formato online e presencial, de 4 a 8 de março, na Avenida Paulista, 2439. O curso oferece uma abordagem prática e atualizada para atender às necessidades dos profissionais que atuam no setor. O conteúdo aborda todos os aspectos das embalagens flexíveis, desde os fundamentos dos materiais até as tecnologias de produção e as tendências de consumo e sustentabilidade. Saiba mais em: (<https://institutoembalagens.com.br/>).

### F – Mulheres do Direito

Visando promover a recolocação profissional e a autonomia financeira como ferramentas fundamentais para romper ciclos de vulnerabilidade e violência doméstica, a Ela Jurista, negócio social que busca transformar o mercado jurídico em um ambiente com mais equidade de gênero, oferece seu programa de suporte para processos seletivos e definição de área de trabalho gratuitamente para mulheres do Direito. A iniciativa, intitulada "Mapeando Minha Carreira" objetiva proporcionar acesso gratuito a recursos valiosos para impulsionar as carreiras das mulheres na área jurídica. Para participar do programa gratuitamente, as mulheres interessadas podem se inscrever por meio do link: (<https://lp.elajurista.com.br/>).

### G – Lixo Orgânico

O Brasil produz quase 37 milhões de toneladas de lixo orgânico e apenas 1% deste total é reciclado, segundo dados da ABRELPE. A startup Eccaplan tem incentivado indústrias e empresas a aderirem ao programa "Sou Resíduo Zero" e instalarem suas próprias composteiras no ambiente empresarial, resultando em benefícios ambientais, econômicos e sociais. "O que chamamos de "lixo orgânico" é puro nutriente que precisa voltar para o solo, não deveria lotar os aterros sanitários. Por isso, é tão importante que empresas fechem esse ciclo e adotem este tipo de prática sustentável", afirma Fernando Beltrame, CEO da Eccaplan. Saiba mais: (<https://eccaplan.com.br>).

### H – Garantia de Direitos

O Governo de São Paulo alcançou a marca de 40 mil Carteiras de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CipTEA). Lançado há quase um ano, o documento simplifica a identificação de indivíduos autistas em serviços públicos e privados por todo o estado, promovendo o acesso a direitos como atendimento e filas preferenciais. Com uma emissão de cerca de 4 mil carteiras por mês, resultando em uma média diária de 130, o projeto excedeu às expectativas iniciais. Criada pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPeD), a CipTEA pode ser solicitada online por meio do portal ([ciptea.sp.gov.br](http://ciptea.sp.gov.br)).

### I – Posse de Maconha

O Parlamento da Alemanha aprovou na sexta-feira (23) uma nova lei que autoriza o uso controlado da maconha no país. A utilização da cannabis, que será permitida apenas para pessoas maiores de 18 anos, vai começar a valer em território alemão a partir do dia 1º de abril. De acordo com a lei, os usuários poderão carregar até 25 gramas de cannabis em espaços públicos para consumo próprio. Já em residências particulares, o limite vai ser de 50 gramas. Fumar maconha em instituições de ensino, instalações esportivas e nas suas proximidades será proibida. Além disso, o Parlamento autorizou que alguns grupos de pessoas tenham o direito de cultivar a planta para fornecer legalmente aos usuários (Ansa).

### J – Mercado Imobiliário USA

No dia 16 de março, entre às 10h e 19h, investidores e entusiastas do mercado imobiliário terão a oportunidade de mergulhar em uma jornada de descoberta e aprendizado que será realizada em Orlando. Organizado pela Checkmate Realty Group, que já movimentou mais de 40 milhões de dólares no setor nos Estados Unidos, o evento objetiva trazer um panorama para uma compreensão abrangente do mercado imobiliário americano e apresentar diversas formas de investimento no setor. Voltado para investidores iniciantes, profissionais do setor imobiliário, corretores de imóveis, desenvolvedores e qualquer pessoa interessada em explorar oportunidades de investimento no mercado imobiliário americano. Mais informações: (<https://education.checkmaterealtygroup.com/>).





## O que podemos esperar do Real Digital?

Luiz Octávio Gonçalves Neto (\*)

*O Real Digital vai ser a primeira moeda virtual oficial do Brasil*

O Banco Central anunciou a sua Moeda Digital, a Central Bank Digital Currency (CBDC, na sigla em inglês), uma moeda alternativa, mas com o mesmo valor do dinheiro tradicional que o brasileiro leva na carteira. A diferença entre a moeda atual e a digital é que essa nova moeda não poderá ser convertida em cédulas. O cidadão vai receber códigos gerados pelo BC indicando seus valores.

A fase de testes terá início no mês de maio, com dez participantes, e tem previsão de ser lançado em 2024. Apesar de ser digital, vale ressaltar que não se trata de uma criptomoeda. As cripto são privadas, têm características de investimentos e não são reguladas pelo BC. A intenção do governo é que o Real Digital seja incorporado no dia a dia do brasileiro, podendo ser usado em pagamentos, compras, transações e investimentos.

Por viver o universo das moedas digitais diariamente, tenho acompanhado de perto esse processo e avaliando o impacto do Real Digital na Web3, as inovações que ele traz e como isso coloca Brasil em liderança global. O BC ainda está desenvolvendo o regulamento que será publicado até o final de abril, mas, a ideia é que as empresas participantes entreguem as propostas entre 24 de abril e 5 de maio.

Com os testes, o BC quer analisar as capacidades de privacidade, "programabilidade" e infraestrutura deste novo ecossistema, um simulacro que testará emissão, resgate, transferência e fluxos financeiros nos seguintes arranjos: Real Digital (CBDC), Real Digital depósitos à vista, Real Digital moeda eletrônica e compra e venda de Títulos Públicos Federais.

Além do Banco Central, participam também da etapa piloto, o Tesouro Nacional, a CVM e outros reguladores ainda não confirmados. Pelo lado da indústria, podem participar instituições reguladas como: bancos; cooperativas; fintechs de crédito; bancos de investimentos; instituições de pagamentos (bandeiras e adquirentes); e operadores de infraestrutura do mercado financeiro.

A moeda digital brasileira

ficará custodiada junto ao BC e aos bancos e a população terá acesso a um real tokenizado em blockchain, que será compatível com a ethereum (plataforma descentralizada capaz de executar contratos inteligentes e aplicações descentralizadas). Neste cenário, podemos identificar questões muito positivas de unificar todas as possibilidades da blockchain à moeda de um país, como diminuição do custo de transação, capacidade de transparência e de usar a moeda em contratos autônomos dentro da blockchain.

Isso vai trazer mais possibilidades e complexidade para o sistema financeiro brasileiro, além de outros pontos positivos que se podem associar à identidade digital, por exemplo. O BC também tem a expectativa de que o Real Digital iniba a lavagem de dinheiro, além de estimular a inovação e a concorrência no ambiente virtual. Uma ressalva é que a moeda em blockchain controlada pelo estado tem a possibilidade de desandar para um cenário distópico.

Assim, pode ocorrer do governo conseguir criar restrições do dinheiro e níveis de camadas de restrição à liberdade do indivíduo, isso falando tanto de informação, quanto de circulação e livre gasto de dinheiro, usando essa tecnologia. Por outro lado, pode ser usado para o bem e evolução da economia, abertura da economia e possibilidades financeiras gerais que já citei.

Mesmo que ainda tenhamos um caminho a percorrer e entender como seguirá o projeto e seus testes, foi um passo bem audacioso do governo brasileiro, que está bem respaldado em relação à estrutura e tecnicamente por uma série de empresas relevantes, mas é essencial ficar atento em como o governo vai lidar em relação à liberdade individual da população. Ainda assim, é empolgante ver o Brasil como catalisador e à frente dessas inovações no mundo.

De acordo com o Banco de Compensações Internacionais (BIS), mais de 80% dos bancos centrais do mundo estão desenvolvendo moedas digitais. Em outubro de 2020, as Bahamas foram o primeiro país a lançar uma CBDC, o dólar de areia. Outros exemplos de países que também já usam moeda digital são os Estados Unidos, Japão e China.

(\*) - É CEO e fundador da DUX, maior startup de Web3 da América Latina.

# Como o FGTS Futuro contribuirá para compra da casa própria

A partir de março, o mutuário do Minha Casa, Minha Vida que trabalha com carteira assinada estará mais próximo de receber uma ajuda para comprar o imóvel próprio

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) deverá regulamentar o FGTS Futuro, modalidade que permite o uso de contribuições futuras do empregador ao fundo para comprovar renda maior e comprar imóveis mais caros ou reduzir o valor da prestação.

Inicialmente, a novidade funcionará em caráter experimental, para cerca de 60 mil famílias com renda mensal de até dois salários mínimos. Caso a iniciativa seja bem sucedida, o governo federal poderá estender a iniciativa a todos os beneficiários do programa, que atende a famílias com renda de até R\$ 8 mil mensais. Instituído pela Lei 14.438/2022, no governo anterior, o FGTS Futuro nunca foi regulamentado.

Na época, a legislação permitia o uso dos depósitos futuros no fundo para pagar parte da prestação. No ano passado, a Lei 14.620, que recriou o Minha Casa, Minha Vida, autorizou o uso do FGTS Futuro também para amortizar o saldo devedor ou liquidar o contrato antecipadamente. No entanto, seja para diminuir a prestação ou nas outras situações, a utilização do mecanismo tem riscos, caso



o trabalhador seja demitido e não consiga outro emprego com carteira assinada.

Todos os meses, o empregador deposita, no FGTS, 8% do salário do trabalhador com carteira assinada. Por meio do FGTS Futuro, o trabalhador usaria esse adicional de 8% para comprovar a renda. Com o Fundo de Garantia considerado dentro da renda mensal, o mutuário poderá financiar um imóvel mais caro ou comprar o imóvel inicialmente planejado e reduzir o valor da prestação. Na prática, a Caixa, agente operador do FGTS, repassará automaticamente os depósitos futuros do empregador no FGTS para o banco que concedeu o financiamento habitacional. O trabalhador continuará arcar com o valor restante da prestação.

O oferecimento da novidade ao trabalhador ainda levará tempo. Caso o Conselho Curador regule a medida em março, a Caixa precisará definir uma série de normas operacionais. Elas explicarão como o banco transferirá os depósitos de 8% do salário ao agente financiador do Minha Casa, Minha Vida, assim que a contribuição do patrão ao FGTS cair na conta do trabalhador. Somente 90 dias após a edição das normas, as operações com o FGTS Futuro serão iniciadas.

O Ministério das Cidades forneceu uma simulação de uso do FGTS Futuro por uma família com renda de até R\$ 2 mil que compra um imóvel no Minha Casa, Minha Vida. Nesse exemplo, a família pode comprometer até 25% da renda (R\$ 500) com a prestação. Com o depósito de R\$ 160 do empregador na conta vinculada do FGTS, o trabalhador poderá financiar um imóvel de maior valor, pagando prestação de R\$ 660. Em tese, também é possível comprar o imóvel inicialmente planejado e reduzir a prestação para R\$ 340, mas esse ponto ainda depende de regulamentação do governo (ABR).

## Aposentados com renda fixa podem obter o visto para morar em Portugal

Cada vez mais pessoas estão vivendo no exterior em busca de qualidade de vida, bem estar e segurança. Atualmente há cerca de 4,59 milhões de brasileiros morando mundo afora, segundo dados do Ministério das Relações Exteriores. Entre os destinos mais buscados, está Portugal, com cerca de 360 mil brasileiros.

O país lusitano oferece vistos definitivos para aposentados e pensionistas, sem limite de idade. Além disso, qualquer tipo de aposentadoria é aceita, desde que esteja dentro da renda mínima exigida para o titular do visto, que é o valor de um salário mínimo português, hoje em torno de 740 euros", diz Wagner

Pontes, fundador da assessoria imigratória D4U Immigration.

Para um acompanhante adulto, o especialista afirma que deve ser acrescentado mais 50% do salário mínimo e mais 30% do salário para cada criança ou jovem com menos de 18 anos. Para o Visto D7 também estão inseridos titulares de rendimentos próprios no Brasil como alugueis, propriedade intelectual, direitos autorais, aplicações financeiras e lucros e dividendos de empresas.

Segundo Pontes, também é necessário abrir uma conta bancária em Portugal que deverá ter um valor equivalente

a um ano de salário mínimo português, além de algumas outras exigências. "Juntamente com a comprovação dos meios de subsistência, será necessário comprovar também que possui local para morar em Portugal e a contratação de um seguro médico internacional", finaliza o especialista em assessoria imigratória.

Atualmente Portugal é o país da Europa com o maior número de brasileiros, seguido por Reino Unido (220 mil), Espanha (165 mil), Alemanha (160 mil) e Itália (157 mil). - Fonte e mais informações: (<https://d4uimmigration.com>).

## Proclamas de Casamentos

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **FELIPE QUINTAS NASCIMENTO**, estado civil solteiro, filho de Djalma Pereira Nascimento e de Cristiane Quintas Gonçalves, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **STEPHANY FERREIRA DA SILVA**, estado civil solteira, filha de Gilson Carlos da Silva e de Maria Edineide Ferreira, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **ANTONIO MACEDO DE OLIVEIRA**, estado civil solteiro, filho de Vasco de Maria e de Fatima Gonçalves Macedo de Oliveira, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **PRISCILA INGRID PIMENTEL DA SILVA**, estado civil solteira, filha de Geraldo Rodrigues da Silva e de Maria Auxiliadora Pimentel da Silva, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **LEONARDO BRAZ COSTA**, estado civil solteiro, filho de Carlos Neves Costa e de Marlene Braz, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **RENATA DA ROCHA GOMES ARAUJO**, estado civil solteira, filha de Miguel Gomes de Araujo Neto e de Elisabete da Rocha Gomes, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **RODRIGO MACHADO DA FONSECA**, estado civil divorciado, filho de Alberto Ventura da Fonseca e de Sueli Machado da Fonseca, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ALESSANDRA ROZEIRA**, estado civil divorciada, filha de Wilson Roberto Romeika e de Maria Aparecida Lobasso Romeika, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **FERNANDO SUMITANI CARDOSO DE OLIVEIRA**, estado civil divorciado, filho de Nelson Cardoso de Oliveira e de Emico Sumitani de Oliveira, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **MIRIÁ SILVIA SANTOS**, estado civil solteira, filha de Joselito Rodrigues dos Santos e de Maria Joselene da Silva Santos, residente e domiciliada em Santo Amaro, nesta Capital - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Pantojo, nº 50, apto. 82, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP, e a pretendente é residente à Avenida Interlagos, nº 4455, apto. 78, bloco 03, torre Azulejo, Santo Amaro, nesta Capital - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 2, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

O pretendente: **ALEXANDRE PEREIRA DA SILVA**, estado civil solteiro, filho de José Pereira da Silva e de Maria do Carmo da Silva, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **LIGIA AUGUSTO MARTINS**, estado civil solteira, filha de Francisco Martins Filho e de Silvana Augusto Martins, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **GABRIEL BATISTA FREITAS**, estado civil solteiro, filho de Francisco Lopes de Freitas e de Lúcia Isabel Batista Freitas, residente e domiciliado na Vila Santa Isabel, Tatuapé - São Paulo - SP. A pretendente: **RAQUEL FREIRE CAMPOS**, estado civil solteira, filha de Alexandre Gomes Campos e de Priscilla Ribeiro Freire Campos, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Coronel Goulart, nº 131, Vila Santa Isabel, Tatuapé, nesta Capital, São Paulo - SP, e a pretendente é residente à Gregório de Matos, nº 32, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 2, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

## Proclamas de Casamentos

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 3º Subdistrito - Penha de França Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUCAS RODRIGUES DE SOUZA**, profissão: assistente administrativo, estado civil: solteiro, naturalidade: em Osasco, SP, data-nascimento: 04/06/1993, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Luiz Henrique Gomes de Souza e de Leila Maria Rodrigues de Souza. A pretendente: **THAIS SOUSA MACHADO**, profissão: analista de planejamento financeiro, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Saúde, SP, data-nascimento: 14/02/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de João Carlos Machado Dias e de Domingas Aparecida de Sousa.

O pretendente: **SANDRO PAGANO DA SILVA**, profissão: auxiliar de cobrança, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, Belenzinho, SP, data-nascimento: 17/05/1972, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Simão Francisco da Silva e de Joana Pagano da Silva. A pretendente: **JOELMA CORRÊA DE SOUZA**, profissão: auxiliar administrativa, estado civil: divorciada, naturalidade: Nova Iguaçu, RJ, data-nascimento: 07/08/1971, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Aurelio de Souza e de Celia Corrêa de Souza.

O pretendente: **ANDERSON LUIZ LEITE DOS SANTOS**, profissão: consultor empresarial, estado civil: solteiro, naturalidade: em Taboão da Serra, SP, data-nascimento: 02/01/1988, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Luiz Gustavo de Oliveira Santos e de Josefa Leite de Alencar. A pretendente: **MÁRCIA MANUELA DA SILVA EVANGELISTA**, profissão: dentista, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 12/04/1981, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Manoel Ramos Evangelista e de Marcia Regina da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

O pretendente: **FLAVIO RODRIGUES VIEIRA**, estado civil solteiro, filho de Decio Rodrigues Vieira e de Marilza Maria Couto Vieira, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **LAURA TARRAGÓ COLLARES**, estado civil solteira, filha de Marco Antonio Cimini Collares e de Vera Teresinha Carpes Tarragó, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **CARLOS ROBERTO HILARIO**, estado civil divorciado, filho de David Hilario e de Elzia Morelatti Hilario, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ANDREA REIS RIBEIRO**, estado civil solteira, filha de Viriato Vieira Ribeiro e de Maria Reis Ribeiro, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **EDSON DIAS JARDIM**, estado civil divorciado, filho de Eufrosino Jose Jardim e de Benedita Dias Jardim, residente e domiciliado no Distrito de Sapopemba, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **GISELA DE OLIVEIRA DIAS**, estado civil divorciada, filha de Antonio da Costa Dias e de Jobelina Rosa de Oliveira Dias, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Nova Brasília, nº 287, apto. 407, bloco 07, Distrito de Sapopemba, nesta Capital - São Paulo - SP, e a pretendente é residente à Capituba, nº 32, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

O pretendente: **ÁLVARO SALVADOR MENEZES**, estado civil solteiro, filho de Alex Pontin Menezes e de Tania Maria Gonçalves Salvador Menezes, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **BEATRIZ ALVARENGA RODRIGUES DE AGUIAR**, estado civil solteira, filha de Anderson Rodrigues de Aguiar e de Carla Priscila Alvarenga Rodrigues de Aguiar, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS 15º Subdistrito - Bom Retiro Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **JUAN DANIEL ARUQUIPA TROCHE**, nascido nesta Capital, Pari, SP, no dia (27/07/1997), profissão: tecnólogo em informação, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Senovia Aruquipa Troche. A pretendente: **VICTÓRIA JAMILLE ALVES DE ANDRADE**, nascida em Campinas, SP, (registrada em Indaiatuba, SP), no dia (05/05/2000), profissão: autônoma, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Israel Alves de Andrade e de Rosa Maria Alves de Andrade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios



**MEZ 5 Energia S.A.**

CNPJ: 40.215.231/0001-37 - NIRE: 35300573412

**Edital de Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Debêntures da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, para Distribuição Pública com esforços restritos, da Mez 5 Energia S.A.**

Ficam convocados os senhores Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real e Com Garantia Adicional Fidejussória, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da MEZ 5 Energia S.A. ("Debenturistas", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) a reunirem-se em primeira convocação, em Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD"), nos termos da Cláusula 9.1. do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real e Com Garantia Adicional Fidejussória, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da MEZ 5 Energia S.A." celebrado em 20 de janeiro de 2022 entre a Emissora, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário da Emissão ("Agente Fiduciário"), a MEZ T1 Transmissora e Participações S.A. ("MEZ T1") e o MEZ Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("FIP MEZ"), aditado em 28 de janeiro de 2022, em 01 de fevereiro de 2022 e em 07 de fevereiro de 2022 ("Escritura de Emissão"), a ser realizada no dia 14 de março de 2024, às 11 horas, de forma exclusivamente remota e eletrônica, a partir da sede da Emissora, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Ibirapuera, S/N, anexo, altura do nº 1753, 15º andar, sala 1 (parte), Indaiatuba, CEP 04029-200, sendo o acesso disponibilizado individualmente para cada Debenturista devidamente habilitado nos termos deste edital para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) A autorização para alterar a redação da Cláusula 4.4.1.1 da Escritura de Emissão, que, caso aprovada, passará a vigorar com a seguinte redação: "4.4.1.1 O período de capitalização da Remuneração ("Período de Capitalização") é, (a) para o primeiro Período de Capitalização, o intervalo de tempo que se inicia na Data de Início da Rentabilidade, inclusive, e termina na Data de Incorporação (conforme definido abaixo), exclusive; e (b) para os demais Períodos de Capitalização, o intervalo de tempo que se inicia na Data de Incorporação ou na Data de Pagamento da Remuneração subsequente, exclusive. Cada Período de Capitalização sucede o anterior sem solução de continuidade, até a Data de Vencimento"; (II) A autorização para alterar a redação da Cláusula 4.4.2.1 da Escritura de Emissão, que, caso aprovada, passará a vigorar com a seguinte redação: "4.4.2.1 Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual Evento de Vencimento Antecipado (conforme definido abaixo) e das hipóteses de Resgate Antecipado Obrigatório, Oferta de Resgate Antecipado e Aquisição Facultativa, a Remuneração será paga semestralmente, sempre no dia 15 dos meses de janeiro e julho de cada ano, sendo certo que (I) a Remuneração calculada no período compreendido entre a Data de Início da Rentabilidade e o dia 15 de janeiro de 2024 será capitalizada e incorporada ao Valor Nominal Unitário Atualizado em 15 de janeiro de 2024 ("Data de Incorporação"); (II) o primeiro pagamento da Remuneração será devido a partir do 30º (trigésimo) mês, inclusive, contado da Data de Emissão, ou seja, em 15 de julho de 2024 ("Data do Primeiro Pagamento"); e (III) os demais pagamentos da Remuneração ocorrerão sucessivamente nos semestres subsequentes, sempre no dia 15 (quinze) dos meses de janeiro e julho de cada ano, sendo o último pagamento realizado na Data de Vencimento das Debêntures (cada uma dessas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"); (III) A autorização para retirar a menção ao Diário Oficial do Estado de São Paulo da Cláusula 2.1.2.1 da Escritura de Emissão, de forma que ela passe a vigorar com a seguinte redação: "2.1.2.1 As atas da AGE MEZ T1 e da AGE Emissora foram devidamente arquivadas na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") e foram publicadas no jornal "Empresas & Negócios" ("Jornal de Publicação"), em razão de atualização legislativa da Lei das Sociedades por Ações (conforme definida na Escritura de Emissão); (IV) Caso seja aprovada a deliberação dos itens acima, a autorização para o Agente Fiduciário celebrar todos os documentos necessários à efetivação das matérias deliberadas na assembleia, inclusive o aditamento à Escritura de Emissão, no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis dias após a efetivas aprovações na AGD. Em conformidade com a Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), a AGD será realizada de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, cujo acesso será disponibilizado pela Emissora àqueles que enviarem correio eletrônico para thiago.gontad@mezenergia.com, em cópia para o Agente Fiduciário através do e-mail assembleias@pentagonotrustee.com.br, com os documentos de representação, até o horário da AGD. Os Debenturistas poderão enviar seu voto de forma eletrônica previamente à AGD, por meio do envio de procuração com orientação expressa de voto nos exatos termos da ordem do dia, em que o debenturista deverá orientar expressamente o procurador a votar favoravelmente, contrariamente ou abster-se sobre a matéria da ordem do dia no ato de realização da AGD. Referida procuração deverá ter os seus dados digitalizados enviados por correio eletrônico para o endereço eletrônico da Emissora thiago.gontad@mezenergia.com, em cópia para Agente Fiduciário através do e-mail assembleias@pentagonotrustee.com.br até o horário da AGD, e deverá ser acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono bancário ou assinatura eletrônica. Referidas orientações expressas de voto recebidas regularmente por e-mail, conforme os termos acima estipulados, serão computadas para fins de apuração de quórum, o qual levará também em consideração eventuais votos proferidos durante a AGD. Não será aceito o envio de Instrução de Voto. Após o horário de início da AGD, os Debenturistas que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGD, verbalmente ou por meio de chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. A Emissora e o Agente Fiduciário permanecerão à disposição para prestar esclarecimentos aos Debenturistas no interm da presente convocação e da AGD. São Paulo, 26 de fevereiro de 2024. Mez 5 Energia S.A.

**Assistcare Serviços de Saúde Ltda.**

CNPJ nº 18.716.785/0001-69 - NIRE 35.227.819.658

**Ata de Reunião de Sócios realizada em 12 de janeiro de 2024**

Aos 12/01/2024, às 09h., na sede, com a presença da totalidade. Mesa: Presidente: Yang Yin Wang e, Secretário: Wu Yong Le. **Deliberações Unânimemente:** (i) Aprovar a redução do valor subscrito e a integralização da Companhia no importe de R\$ 3.500.000,00 divididos em 3.500.000,00 quotas. Diante desta deliberação o capital subscrito e totalmente integralizado da companhia passa a ser de R\$42.647.797,59 divididos em 42.647.797,59 quotas. (ii) Aprovar a redução do capital social subscrito e totalmente integralizado da Companhia, nos termos do artigo 1082 inciso I e artigo 1.083 do Código Civil, mediante a absorção do saldo do prejuízo contábil acumulado histórico apurado até 30/09/2023 no valor de R\$ 11.886.667,57. Para fins de cálculo do capital social subscrito e totalmente integralizado, bem como quantidade de quotas após a absorção do saldo do prejuízo contábil os centavos serão desprezados. Portanto, o capital social da Companhia passa de R\$42.647.798 divididos em 42.647.798 quotas, para R\$ 30.761.130 divididos em 30.761.130 quotas subscrito e totalmente integralizado. (iii) Ato contínuo, a única sócia aprovou mais uma redução do capital social subscrito e totalmente integralizado da Companhia, nos termos do artigo 1.082 inciso II e 1.084 do Código Civil, por ter sido julgado excessivo às atividades desenvolvidas pela Companhia. Portanto, o capital social da Companhia, mediante o cancelamento de 5.500.000,00 quotas, no valor de R\$ 5.500.000,00, passa de R\$ 30.761.130, dividido em 30.761.130, quotas, para R\$ 25.261.130 dividido em 25.261.130 quotas subscrito e totalmente integralizado. Nada mais. São Paulo, 12 de janeiro de 2024.

**BMG SEGURIDADE S.A.** - CNPJ/MF nº 48.263.272/0001-00 - NIRE nº 35260048061**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2024**

**Data, Hora, Local:** 05.01.2024, às 11:30 horas, na sede social, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830, 10º andar, Bloco 4, São Paulo/SP. **Presença:** Todos os membros. Mesa: Presidência: Ricardo Annes Guimarães, Secretária: Flávio Pentagna Guimarães Neto. **Deliberações Aprovadas:** 1. A destituição da Sra. Larissa Martins Garcia, brasileira, solteira, administradora hoteleira, CNH 79625264 SESP/PR, CPF/MF 006.729.829-00, residente em São Paulo/SP, do cargo de Diretora de Produtos, Processos e Operações da Companhia. 2. O cargo de Diretor de Produtos, Processos e Operações permanecerá vago. 3. A diretoria passa a ser composta da seguinte forma: **Renato Bueno Terzi**, brasileiro, casado, engenheiro, CNH 19706842X SESP/SP, CPF/MF 137.781.828-46, residente em São Paulo/SP, Diretor Presidente; e **Paulo José Santana dos Mártires**, português, solteiro, contador, RNM G364561-E CGPI/DIREX/PE, CPF/MF 239.290.708-04, residente em Santana de Parnaíba/SP, Diretor Administrativo Financeiro, com mandato unificado até 16.12.2024, permanecendo nos respectivos cargos até a posse dos seus substitutos. O cargo de Diretor de Produtos, Processos e Operações permanece vago. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 05.01.2024. **Conselheiros:** Ricardo Annes Guimarães, Flávio Pentagna Guimarães Neto, Jorge Luciano Nicolai Sant'anna, Luis Felix Cardamone Neto, Ronald Kaufmann. JUCESP nº 79.701/24-3 em 20.02.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

## Empresas &amp; Negócios

## Publicidade Legal

**PPP HABITACIONAL SP LOTE 1 S/A**

CNPJ nº 21.876.833/0001-90 - NIRE 3530047562-3

**ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE JANEIRO DE 2024**  
**Data, Hora e Local:** às 10:30 horas do dia 15 de janeiro de 2024, na sede da PPP HABITACIONAL SP LOTE 1 S/A ("Companhia"), localizada na Rua Fidêncio Ramos, nº 302, Conjunto 64-A, Bairro Vila Olímpia, CEP 04551-010, na cidade de São Paulo, SP. **Presença:** Compareceu à Assembleia a acionista titular das ações representativas de 100% do capital social, conforme assinatura lançada no Livro de Presença dos Acionistas. Mesa: A Assembleia foi presidida pelo Sr. Lucas Botelho Mattos e secretariada pelo Sr. Hubert Eppenstein de Carvalho. **Convocação:** Tendo em vista o comparecimento de todos os acionistas, ficam dispensadas todas as formalidades de convocação, nos termos do parágrafo quarto do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **Ordem do dia:** deliberar sobre a consignação da renúncia do Sr. Túlio Botelho Mattos, ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, deliberar sobre a eleição de novo membro do Conselho de Administração da Companhia e deliberar sobre a reeleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **DELIBERAÇÕES:** após discutidas as matérias constantes na ordem do dia, os acionistas, à unanimidade, aprovaram, sem restrições ou ressalvas, deliberar sobre: (i) a consignação da renúncia apresentada em 09 de novembro de 2023, pelo Sr. Túlio Botelho Mattos, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº M-1.005.827 SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 463.295.016-53, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Dr. Cardoso de Melo, nº 244, apto. A11, Bairro Vila Olímpia, CEP 04548-001, ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, conforme termo de renúncia arquivado na sede da Companhia e cuja cópia encontra-se anexa à presente Ata. (ii) Aprovaram sem restrições ou ressalvas, a eleição do novo membro do Conselho de Administração, o Sr. Tarcio José de Assis Fonseca Barbosa, brasileiro, administrador de empresas, casado, portador da Cédula de Identidade nº MG-1649273, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF sob o nº 419.789.196-20, com endereço comercial na Rua Maria Luiza Santiago, nº 200, sala 2402-C, bairro Santa Lúcia, Belo Horizonte/MG, CEP 30.360-740, Belo Horizonte/MG, com mandato unificado de 03 (um) anos, conforme artigo 13º do Estatuto Social, iniciando o mandato em 26 de janeiro de 2024 e findando em 25 de janeiro de 2027. (iii) A reeleição dos membros do Conselho de Administração, para o mandato no período de 26 de janeiro de 2024 até 25 de janeiro de 2027, a saber: (a) Lucas Botelho Mattos, brasileiro, engenheiro civil, casado, inscrito no CPF sob o nº 463.294.986-87 e portador da Carteira de Identidade nº M-1.032.142, expedida pela SSP/MG, com domicílio na Rua Maria Luiza Santiago, nº 200, sala 2402-C, bairro Santa Lúcia, Belo Horizonte/MG, CEP 30.360-740; e (b) Oswaldo Augusto Mendes Junior, brasileiro, administrador de empresas, casado, inscrito no CPF sob o nº 060.008.001-34 e portador da Carteira de Identidade nº MG-15.995.856, expedida pela SSP/MG, com domicílio na Rua Maria Luiza Santiago, nº 200, sala 2402-C, bairro Santa Lúcia, Belo Horizonte/MG, CEP 30.360-740, todos com mandato unificado até 25 de janeiro de 2027, sendo que o Sr. Lucas Botelho Mattos, já qualificado, continuará a ocupar o cargo Presidente do Conselho de Administração. A posse dos membros do Conselho de Administração, eleitos e reeleitos, a assinatura dos respectivos termos de posse, a serem lavrados em livro próprio. Os Conselheiros ora eleitos e reeleitos declararam, para todos os efeitos legais, não estarem incurso em qualquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividades mercantis, ou administrar Companhias, bem como que não estão condenados, ou sob efeito de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Assinatura – Mesa: Lucas Botelho Mattos (Presidente); Hubert Eppenstein de Carvalho (Secretário). Acionista – CANOPIUS HOLDING S/A, representada por seu administrador, Lucas Botelho Mattos. Certifico que confere com o original lavrado em livro próprio. Mesa: Lucas Botelho Mattos - Presidente da Mesa - Hubert Eppenstein de Carvalho - Secretário da Mesa - Acionista: CANOPIUS HOLDING S/A - Lucas Botelho Mattos

CNPJ nº 21.876.833/0001-90 - NIRE 3530047562-3

**TERMO DE RENÚNCIA** - Pelo presente instrumento, eu, **TÚLIO BOTELHO MATTOS**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº M-1.005.827 SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 463.295.016-53, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Dr. Cardoso de Melo, nº 244, apto. A11, Bairro Vila Olímpia, CEP 04548-001, renuncio ao cargo de Conselheiro da PPP HABITACIONAL SP LOTE 1 S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 21.876.833/0001-90, com atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 3530047562-3, devidamente constituída e existente de acordo com as leis do Brasil, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fidêncio Ramos, 302, conjunto 64-A, Vila Olímpia, CEP 04551-010 ("Sociedade"), para o qual fui eleito em 08 de janeiro de 2021. Ato contínuo, outorgo à Sociedade a mais ampla, plena, irrestrita, geral, rasa, irrevogável e irretroatível quitação, para nada mais reclamar e/ou pleitear da Sociedade, a qualquer título e/ou a qualquer tempo, em juízo ou fora dele, em nome próprio ou por meus sucessores, no que se refere ao cargo ora renunciado, ou qualquer outra função exercida na Sociedade, até a presente data. A Sociedade assina este termo como interveniente anuente, conhecendo da renúncia e dos termos deste termo de renúncia, e outorgando a **TÚLIO BOTELHO MATTOS**, a mais ampla, plena, irrestrita, geral, rasa, irrevogável e irretroatível quitação, para nada mais reclamar, a qualquer título e/ou a qualquer tempo, em juízo ou fora dele, por todos os atos praticados por **TÚLIO BOTELHO MATTOS** no exercício do cargo ora renunciado, ou de qualquer outra função exercida na Sociedade, até a presente data. São Paulo, 09 de novembro de 2023 - **TÚLIO BOTELHO MATTOS** - Interventente Anuente: **PPP HABITACIONAL SP LOTE 1 S/A**

**TERMO DE POSSE DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Por meio do presente instrumento, tomam posse no cargo de diretores, eleitos no Conselho de Administração, eleitos e reeleitos na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15 de janeiro de 2024, os Srs. (i) Lucas Botelho Mattos, brasileiro, engenheiro civil, casado, inscrito no CPF sob o nº 463.294.986-87 e portador da Carteira de Identidade nº M-1.032.142, expedida pela SSP/MG, com domicílio na Rua Maria Luiza Santiago, nº 200, sala 2402-C, bairro Santa Lúcia, Belo Horizonte/MG, CEP 30.360-740; (ii) Tarcio José de Assis Fonseca Barbosa, brasileiro, administrador de empresas, casado, portador da Cédula de Identidade nº MG-1649273, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF sob o nº 419.789.196-20, com endereço comercial na Rua Maria Luiza Santiago, nº 200, sala 2401-C, bairro Santa Lúcia, Belo Horizonte/MG; e (iii) Oswaldo Augusto Mendes Junior, brasileiro, administrador de empresas, casado, inscrito no CPF sob o nº 060.008.001-34 e portador da Carteira de Identidade nº MG-15.995.856, expedida pela SSP/MG, com domicílio na Rua Maria Luiza Santiago, nº 200, sala 2402-C, bairro Santa Lúcia, Belo Horizonte/MG, CEP 30.360-740. O Sr. Lucas Botelho Mattos, já qualificado, toma posse no cargo de Diretor Presidente do Conselho de Administração. Os Conselheiros ora eleitos e reeleitos declararam, para todos os efeitos legais, não estarem incurso em qualquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividades mercantis, ou administrar Companhias, bem como que não estão condenados, ou sob efeito de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **Encerramento:** nada mais havendo a tratar, foi lavrada e lida a presente ata, que, achada conforme, foi assinada pelos presentes. Mesa: Lucas Botelho Mattos - Presidente da Mesa - Hubert Eppenstein de Carvalho - Secretário da Mesa - Conselheiros: Lucas Botelho Mattos - Presidente do Conselho - Oswaldo Augusto Mendes Junior - Conselheiro - Tarcio José de Assis Fonseca Barbosa - Conselheiro

CNPJ nº 21.876.833/0001-90 - NIRE 3530047562-3

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 16 DE JANEIRO DE 2024**  
**Data, Hora e Local:** às 12:00 horas do dia 16 de janeiro de 2024, na sede da PPP HABITACIONAL SP LOTE 1 S/A ("Companhia"), localizada na Rua Fidêncio Ramos, nº 302, Conjunto 64-A, Bairro Vila Olímpia, CEP 04551-010. **Presença:** presente a totalidade dos conselheiros da Companhia. **Constituição da Mesa:** Lucas Botelho Mattos - Presidente - Hubert Eppenstein de Carvalho - Secretário - **Convocação:** dispensadas as formalidades de convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme disposto no art. 16 do Estatuto Social da Companhia. **Ordem do dia:** Deliberar sobre a consignação da renúncia apresentada pelo Sr. Tarcio José de Assis Fonseca Barbosa ao cargo de diretor de vendas da Companhia e deliberar sobre a reeleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Deliberações:** após discutidas as matérias constantes na ordem do dia, os conselheiros, por maioria absoluta, aprovaram: (i) a consignação da renúncia apresentada em 12 de janeiro de 2024, pelo Sr. Tarcio José de Assis Fonseca Barbosa, brasileiro, administrador de empresas, casado, portador da Cédula de Identidade nº MG-1649273, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF sob o nº 419.789.196-20, com endereço comercial na Rua Maria Luiza Santiago, nº 200, sala 2401-C, bairro Santa Lúcia, Belo Horizonte/MG, conforme termo de renúncia arquivado na sede da Companhia e cuja cópia encontra-se anexa à presente Ata. (ii) A reeleição dos diretores da Companhia, para o mandato no período de 26 de janeiro de 2024 até 25 de janeiro de 2027, a saber: (a) Sr. Lucas Botelho Mattos, brasileiro, engenheiro civil, casado, inscrito no CPF sob o nº 463.294.986-87 e portador da Carteira de Identidade nº M-1.032.142, expedida pela SSP/MG, com domicílio na Rua Maria Luiza Santiago, nº 200, sala 2402-C, bairro Santa Lúcia, Belo Horizonte/MG, CEP 30.360-740, para ocupar o cargo de Diretor Presidente; e (b) Sr. Hubert Eppenstein de Carvalho, brasileiro, engenheiro civil, casado, inscrito no CPF sob o nº 832.211.237-87 e portador da Carteira de Identidade RJ-861046693-D, expedida pelo CREA-RJ em 16/10/1990, com domicílio na Rua Fidêncio Ramos, nº 302, Conjunto 64-A, Bairro Vila Olímpia, CEP 04551-010, para ocupar o cargo de Diretor de Operações. A posse dos Diretores ora eleitos e reeleitos declararam, para todos os efeitos legais, não estarem incurso em qualquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividades mercantis, ou administrar Companhias, bem como que não estão condenados, ou sob efeito de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **Encerramento:** nada mais havendo a tratar, foi lavrada e lida a presente ata, que, achada conforme, foi assinada pelos presentes. Mesa: Lucas Botelho Mattos - Presidente da Mesa - Hubert Eppenstein de Carvalho - Secretário da Mesa - Conselheiros: Lucas Botelho Mattos - Presidente do Conselho - Oswaldo Augusto Mendes Junior - Conselheiro - Tarcio José de Assis Fonseca Barbosa - Conselheiro

CNPJ nº 21.876.833/0001-90 - NIRE 3530047562-3

**TERMO DE RENÚNCIA** - Pelo presente instrumento, eu, **Tarcio José de Assis Fonseca Barbosa**, brasileiro, administrador de empresas, casado, portador da Cédula de Identidade nº MG-1649273, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF sob o nº 419.789.196-20, com endereço comercial na Rua Maria Luiza Santiago, nº 200, sala 2401-C, bairro Santa Lúcia, CEP 30.360-740, Belo Horizonte/MG, renuncio ao cargo de Diretor de Vendas da PPP HABITACIONAL SP LOTE 1 S/A, sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 21.876.833/0001-90, com atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 3530047562-3, devidamente constituída e existente de acordo com as leis do Brasil, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fidêncio Ramos, nº 302, Conjunto 64-A, Bairro Vila Olímpia, CEP 04551-010 ("Sociedade"), para os quais fui eleito em 26 de janeiro de 2021. Ato contínuo, outorgo à Sociedade a mais ampla, plena, irrestrita, geral, rasa, irrevogável e irretroatível quitação, para nada mais reclamar e/ou pleitear da Sociedade, a qualquer título e/ou a qualquer tempo, em juízo ou fora dele, em nome próprio ou por meus sucessores, no que se refere ao cargo ora renunciado, ou qualquer outra função exercida na Sociedade, até a presente data. São Paulo, 12 de janeiro de 2024 - **Tarcio José de Assis Fonseca Barbosa** - Interventente Anuente: **PPP HABITACIONAL SP LOTE 1 S/A**

**TERMO DE POSSE DE DIRETORES**  
Por meio do presente instrumento, tomam posse no cargo de diretores, eleitos na Reunião do Conselho de Administração da PPP HABITACIONAL SP LOTE 1 S/A, realizada em 16 de janeiro de 2024, os Srs. Lucas Botelho Mattos, brasileiro, engenheiro civil, casado, inscrito no CPF sob o nº 463.294.986-87 e portador da Carteira de Identidade nº M-1.032.142, expedida pela SSP/MG, com domicílio na Rua Maria Luiza Santiago, nº 200, sala 2402-C, bairro Santa Lúcia, Belo Horizonte/MG, CEP 30.360-740, eleito para o cargo de Diretor Presidente, Hubert Eppenstein de Carvalho, brasileiro, engenheiro civil, casado, inscrito no CPF sob o nº 832.211.237-87 e portador da Carteira de Identidade RJ-861046693-D, expedida pelo CREA-RJ em 16/10/1990, com domicílio na Rua Fidêncio Ramos, nº 302, Conjunto 64-A, Bairro Vila Olímpia, CEP 04551-010, eleito para o cargo de Diretor de Operações, todos com mandato de 26 de janeiro de 2024 até 25 de janeiro de 2027. Todos os membros ora eleitos para compor a Diretoria da Companhia, cientes de que qualquer declaração falsa importa em responsabilidade criminal, expressamente declaram para os devidos fins não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei ou nas restrições legais que os impeçam de exercer a atividade mercantil e administração de sociedades. São Paulo, 16 de janeiro de 2024. Diretores empossados: Lucas Botelho Mattos - Diretor Presidente - Hubert Eppenstein de Carvalho - Diretor de Operações - Certifico o Registro sob o nº: 45.789/24-1 - Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

# Trabalho remoto e mudanças climáticas: a nova era das segundas residências

Flávio Guerra (\*)

*No cenário pós-pandêmico, as fronteiras entre trabalho e vida pessoal passaram por uma metamorfose, redefinindo não apenas o modo como vivemos, mas também onde vivemos*

Antes reservada para férias, feriados e fins de semana, a segunda residência ganhou um novo papel, tornando-se a primeira moradia para muitos.

O que antes era um refúgio, um local para escapar da rotina e recarregar as energias, agora se transformou em uma casa multifuncional. Basta trocar alguns móveis e "voilà" — um dos quartos é refeito em escritório. Isso foi possível graças às modalidades de trabalho remoto e híbrido, uma tendência acelerada pela quarentena. Modalidades que exigiram, por sua vez, a aceleração da digitalização e da conectividade. Agora, em qualquer localidade é possível instalar acesso à internet, um "portal" para o trabalho.

O experimento obrigatório fez com que muitas pessoas não quissem mais voltar ao modelo presencial. As fez sentir que o trabalho a distância, seja integral ou parcial, economiza um tempo (de trânsito, por exemplo, mas também de tarefas, como se arrumar para sair de casa) que pode ser utilizado na vida pessoal. E o que seria melhor para a vida pessoal do que viver exatamente onde se deseja? Acordar, tomar café da manhã com calma, com vista para um jardim construído sob medida ou para um lago em frente à própria casa.

A tranquilidade ao redor, nada de buzinas ou barulho de motores, nada que atrapalhe a concentração para iniciar um dia de trabalho. Além de, claro, poder usufruir de um espaço aberto sem se colocar em perigo, de onde vem o grande trauma da pandemia. Todo esse movimento ficou notável

pelo crescimento do mercado imobiliário de luxo e o êxodo urbano que vimos no Brasil nos últimos anos. Mas acredito que uma nova motivação vem surgindo: os eventos climáticos extremos, especialmente, nas grandes cidades.

Ondas de calor inflamadas pelo concreto urbano, ventos que estão se tornando ciclones com mais frequência, tempestades que derrubam árvores, causam alagamentos, estragam a rede elétrica, invadem casas, comércios, arrastam carros e pessoas. Uma pesquisa do Datafolha, feita em dezembro de 2023 e publicada recentemente, mostrou que 94% dos brasileiros percebeu que sua cidade passou por alguma situação climática extrema no ano passado, e 40% acreditam que o bairro onde vivem não está preparado para essas situações.

Mesmo que não haja realmente para onde "fugir" quando o assunto é aquecimento global, é fato que os lugares inicialmente mais prejudicados pelo fenômeno são as grandes cidades, totalmente despreparadas para a resposta da natureza aos excessos humanos. Outro ponto é que, ao contrário das cidades que se expandiram mais planejadas, as segundas residências costumam ser adquiridas em terrenos previamente estudados, com projetos de construção planejados para causar o menor impacto possível ao meio ambiente.

São casas que costumam fazer divisa com áreas de preservação, contornadas por um pavimento preparado para absorver as águas das chuvas. Os novos empreendimentos, aliás, também contam com esse modelo de casas com recursos que oferecem mais tranquilidade, como reconhecimento facial e câmera. Tudo isso torna a segunda — agora primeira — residência automaticamente mais segura para seus moradores.

(\*) - É articulador do setor de desenvolvimento urbano, especialista em Gestão de Negócios Imobiliários e CEO da Construir Loteamentos.

AS PUBLICAÇÕES EGAIAS NOS JORNAIS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.





## Ética e Integridade

Denise  
DebiasiBi2  
PARTNERSGovernança na  
esfera pública

Na quinzena passada, publiquei a Coluna Uma história sobre governança na empresa familiar. Confesso que a repercussão do caso de um jovem executivo que se negava a dividir o poder com o Conselho de Administração me surpreendeu positivamente. Nas últimas duas semanas, recebi mensagens nas redes sociais, e a sensação que tive é que todos queriam comentar a situação relatada e dar novos exemplos de quando a vaidade, a ambição e o ego dominam as ações da alta administração dos negócios.

Hoje, quero estender o debate. Se anteriormente abordei a incompatibilidade do presidente em ter poderes ilimitados no universo corporativo, quero agora apontar as contradições éticas de algumas posições-chave nas instituições federais. O que fazer quando as autoridades públicas adquirem poderes excessivos, acima do que seria permitido, e sem qualquer tipo de controle institucional?!

Vejamos o que se passou em 2023 no Brasil nos três poderes da República. Os representantes do Legislativo criaram leis em benefício próprio e cancelaram multas que seus partidos tinham que pagar (por terem desrespeitado as regras que deputados e senadores aprovaram lá atrás). Além disso, estão sempre em estudo reformas ou minirreformas eleitorais para as eleições seguintes. Nelas, os próprios políticos debatem as alterações das normas de votação que eles vão participar (e usufruir)

mais tarde. Não é preciso ser um grande entendido em ética para perceber que ninguém pode legislar em causa própria ou ser parte beneficiada dos próprios acordos. Por essa perspectiva, não parece fazer sentido os integrantes do Legislativo atuarem sobre os aspectos legais do seu ofício.

O problema é que esse tipo de contradição ética se espalhou para outros poderes da República. E o que falar do Executivo Federal, que cria suas regras fiscais já sabendo que irá desrespeitá-las? Até mesmo o Presidente da República parece despreocupado em seguir as metas que seu time de especialistas traçou. O que irá acontecer se os objetivos não foram cumpridos? Nada. Haverá, inclusive, figuras proeminentes do poder Executivo que vão comemorar o descumprimento dos planos governamentais.

Diante de um contexto tão kafkiano, me parece um pouco exagerada a repercussão de um jovem executivo de empresa privada que deseja ter poderes ilimitados dentro dos muros do seu negócio. Há muitos outros segmentos da sociedade que precisam urgentemente de respeito à Governança.

Saiba quem é a nossa Colunista:

Denise Debiasi é CEO da Bi2 Partners, reconhecida pela expertise e reputação de seus profissionais nas áreas de investigações globais e inteligência estratégica, governança e finanças corporativas, conformidade com leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, antissuborno e antilavagem de dinheiro, arbitragem e suporte a litígios, entre outros serviços de primeira importância em mercados emergentes.

Decifrando a voz:  
entre comando e biometria

Segundo a pesquisa realizada pela Cybersecurity Ventures, até 2025, os prejuízos com o cibercrime em todo o planeta devem atingir US\$10,5 trilhões por ano. Esse levantamento demonstra a importância cada vez maior das empresas buscarem mecanismos para se protegerem e também os seus clientes desses ataques

Marcelo Peixoto (\*)

Diante desse cenário, a busca por soluções de segurança vem aumentando, porém com a tecnologia evoluindo cada vez mais rápido é comum ao buscar esses mecanismos de proteção surgirem algumas dúvidas sobre as diferentes ferramentas e a funcionalidade de cada uma, como acontece com o comando de voz e a biometria de voz.

Ambas desempenham papéis cruciais em diversos setores, oferecendo conveniência, segurança e uma experiência aprimorada para os usuários. No entanto, é fundamental compreender o que diferencia essas duas tecnologias. O comando de voz refere-se à capacidade de controlar dispositivos eletrônicos usando a voz humana como entrada.

Essa tecnologia permite que os usuários executem uma variedade de tarefas, desde realizar chamadas telefônicas até controlar dispositivos domésticos inteligentes. Como os assistentes de voz, Siri, Google Assistant e Alexa, são exemplos proeminentes que utilizam esse sistema. Além disso, também temos as centrais de atendimento cuja URA (atendimento eletrônico) é por comando



INTEGRAL\_CANA

de voz, o cliente consegue realizar serviços sem falar com atendente.

A base do comando de voz está na interpretação e compreensão da fala. Por meio de algoritmos avançados de processamento de linguagem natural (PLN), os dispositivos conseguem entender as ordens verbais dos usuários e respondê-los de maneira adequada. Essa tecnologia tem se tornado cada vez mais comum em smartphones, smart speakers, carros conectados e outros dispositivos eletrônicos. Enquanto a biometria de voz, por outro lado, concentra-se na autenticação da identidade do usuário com base em características únicas de sua voz.

Cada pessoa possui padrões vocais distintos, in-

cluindo frequência, entonação e até mesmo a maneira como pronunciam determinadas palavras, criando uma impressão vocal única para cada indivíduo. Ao contrário de senhas e códigos PIN, as características biométricas são difíceis de replicar, o que confere a essa tecnologia um alto nível de segurança.

Esses sistemas de biometria geralmente capturam e analisam padrões vocais durante a gravação de uma frase específica ou uma frase livre, utilizando algoritmos avançados para criar uma representação digital exclusiva. Isso permite que o sistema compare a voz do usuário sempre que for necessário autenticar a identidade.

Ambas as tecnologias desempenham papéis complementares no panorama tec-

nológico atual, oferecendo soluções inovadoras e mais intuitivas para os usuários. Enquanto o comando de voz se destaca na facilitação da interação homem-máquina, a biometria de voz eleva a segurança, proporcionando autenticação baseada em características únicas da voz ou da fala. A implementação da biometria de voz na jornada do cliente representa um avanço significativo em termos de segurança.

Ao incorporar características vocais únicas como método de autenticação, as organizações podem fortalecer a proteção das informações sensíveis do cliente. Além disso, essa tecnologia simplifica a experiência do cliente, eliminando a necessidade de senhas complexas ou processos de autenticação demorados e pode ser combinada com outras camadas de segurança, criando um ecossistema potente de prevenção a fraudes.

Ao tornar a autenticação mais segura e conveniente, a biometria de voz não apenas protege os dados do cliente, mas também contribui para uma jornada do cliente mais fluida e confiável.

(\*) - Formado em publicidade e propaganda na UnIBH e pós em gerenciamento de projetos na PUC-MG, é CEO da Minds Digital (<https://minds.digital>).

A ameaça Houthi:  
estamos prontos para voltar para a era do fax?

João Alfredo Lopes Nyegray (\*)

O sociólogo espanhol Manuel Castells tornou-se conhecido por sua ampla análise das redes de comunicação e de sua influência na sociedade contemporânea. Em sua trilogia "A Era da Informação", Castells examina como a revolução digital e a globalização econômica reconfiguraram as estruturas sociais, políticas e culturais. Ele destaca a ascensão das redes de comunicação digitais como um novo paradigma de organização social, que conecta e molda comunidades em escala global.

De uns anos para cá, a tecnologia acabou também no centro de disputas internacionais, refletindo as dinâmicas de poder, economia e cultura em escala global. É fato que a dependência internacional da tecnologia e das telecomunicações é um reflexo da nossa atual realidade interconectada, moldada pela globalização e pelo avanço tecnológico.

É justo quando estamos tão dependentes de cabos e satélites que não vemos, é justo quando países competem de forma cada vez mais acirrada por preponderância tecnológica, e quando a sociedade já está absolutamente permeada pelos efeitos do contato constante com meios tecnológicos que uma situação geopolítica distante ameaça drasticamente o trânsito global de dados, informações, vídeos e vozes: os Houthis do Iêmen.

Os Houthis, também conhecidos como Ansar Allah (Partidários de Deus), são um grupo rebelde xiita do

Iêmen, originários da região do Saara, no norte do país. O movimento surgiu na década de 1990, se opondo ao governo de Sanaã, que considera corrupto e controlado por grupos estrangeiros. Desde então, os Houthi têm lançado uma série de insurgências armadas contra o governo iemenita, resultando em conflitos que se arrastam há anos.

Recentemente, os Houthi estão atacando navios que transitam pelo Mar Vermelho, no que afirmam ser uma vingança contra Israel pela sua campanha militar em Gaza. Por isso, as maiores companhias marítimas e petrolíferas do mundo deixaram de transitar na região. Navios que partiam da Ásia para a Europa e buscavam atravessar o canal de Suez, no Egito, hoje optam por uma rota muito mais longa, contornando a África. Pelo Mar Vermelho, onde os Houthi vêm atacando sistematicamente embarcações variadas, passam cerca de 12% do comércio global.

Em resposta aos ataques, os Estados Unidos e o Reino Unido iniciaram ataques aéreos a alvos Houthi no Iêmen, o que fez com que o grupo elevasse o tom. Os rebeldes iemenitas agora ameaçam sabotar os cabos submarinos de internet e comunicação que passam pelo Mar Vermelho. Um canal do Telegram ligado aos Houthi publicou um mapa dos cabos que estão no leito marítimo daquela região, acompanhado de uma mensagem que reiterava a importância estratégica do Iêmen para as telecomunicações internacionais.

Ao longo das últimas décadas, testemunhamos uma expansão sem precedentes na conectividade global,

impulsionada por cabos submarinos e satélites de comunicação. Os cabos submarinos, que se estendem por milhares de quilômetros pelos oceanos, são as principais artérias que conectam continentes e países e transportam enormes volumes de dados a velocidades impressionantes. Eles formam a espinha dorsal da internet global.

Aproximadamente 17% do tráfego mundial de internet circula pela região, numa velocidade de cerca de 40GB por segundo, em cabos não muito mais grossos do que mangueiras de jardim, e altamente vulneráveis a danos externos. Em algumas regiões, os fios que carregam quase um quinto das informações do planeta estão a apenas 100 metros da superfície do oceano, de modo que não é necessária grande tecnologia de submarinos para alcançá-los. Cargas de profundidade ou minas subaquáticas dariam conta do recado.

Uma das infraestruturas digitais mais importantes do mundo, que liga uma série de países, pode simplesmente ser rompida a qualquer momento – afetando muito mais do que esses países, mas o planeta todo. O porta-voz dos Houthi, Mohammed Abdul Salam, afirmou que o grupo está disposto a usar novas táticas para impedir o que chamou de "agressão americano-britânica contra o Iêmen".

Estamos prontos para voltar a era do fax?

(\*) - É doutor e mestre em Internacionalização e Estratégia, é Coordenador do curso de Comércio Exterior e do Observatório Global da Universidade Positivo. Instagram: @janyegray.



www.netjen.com.br

Para veiculação de seus  
Balanços, Atas, Editais e Leilões  
neste jornal, consulte sua agência  
de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171



# Internacionalizar o negócio: o que se precisa saber antes de romper fronteiras

Segundo o último levantamento realizado pela Fundação Dom Cabral, sobre a trajetória da internacionalização das empresas brasileiras em 2023, foram mapeadas cerca de sete mil companhias que operam no exterior

Dentro de uma amostra que contemplou todas as regiões do país, constatou-se que 85,7% delas têm como pilar de internacionalização a exportação.

Além disso, as empresas mais jovens se internacionalizam mais rapidamente: enquanto as companhias fundadas antes do ano 2000 demoravam cerca de 19 anos para conseguir operar em outros países, as que foram criadas após esse período levam apenas seis anos.

É o caso da multinacional especializada em comércio eletrônico Social Digital Commerce: fundada há cerca de sete anos.

Desde 2022, possui operações em países como Estados Unidos, Portugal e China, e está consolidando suas filiais na América Latina nos países México, Chile, Argentina e Colômbia. Para o diretor executivo da empresa, Ricardo Onofre, alguns passos são fundamentais para garantir o sucesso da expansão e dos produtos a serem comercializados em um novo país.

“É preciso levar em consideração todos os detalhes



do novo mercado, pois nem tudo o que funciona aqui no Brasil, alcança sucesso em outras nações”, destaca o executivo que listou alguns tópicos essenciais para o empreendedor que quer romper fronteiras. Confira:

**1) Definir o país e identificar a concorrência** - Muitos critérios são relevantes ao escolher um outro país para consolidar sua empresa. Não basta apenas ter familiaridade com a cultura do local ou se basear nos números de mercado daquele setor no exterior: é preciso identificar qual território detém o seu nicho de mercado e o público-alvo. Por isso, detectar os seus concorrentes e

o nível de atuação deles é imprescindível neste primeiro momento.

**2) Adaptar o portfólio de produtos** - Nem todo o portfólio de produtos que é vendido no Brasil é adequado para outros países. Diversos fatores interferem nessa relação, como hábitos, contexto socioeconômico, cultura, geografia. Além do tamanho do mercado poder ser bastante diferente, é possível que seja necessário até mesmo desenvolver um novo produto especificamente para os consumidores de determinada nação.

**3) Entender a legislação** - No meio de todo o processo de levantar o

panorama do mercado internacional e elaborar uma estratégia dentro deste contexto, outro ponto importante que caminha junto com a construção do portfólio de produtos é o estudo da legislação que impera no país escolhido. É preciso pesquisar todas as certificações necessárias para a entrada de determinado produto em uma fronteira.

“Eletroeletrônicos, por exemplo, possuem especificações técnicas que se diferenciam de um país para o outro. É possível que haja a necessidade de adaptar ou regionalizar um produto de acordo com a legislação vigente”, destaca Ricardo.

“Ao caminhar nesse sentido, o empreendedor que encontra uma empresa parceira que viabilize todo o processo de saída do produto do Brasil e de importação no novo país consegue ter uma visão mais assertiva e aumentar a chances de sucesso de internacionalização”, finaliza. - Fonte e outras informações: (<https://socialsa.com>).

## O Brasil e a quarta chance de deixar a população mais rica

José Antônio Puppio (\*)

*O Brasil é perseguido por uma sina de jogar fora as oportunidades. Sempre ouvimos falar que o Brasil é o país do futuro. Um futuro que nunca alcançamos. Vamos lembrar as chances perdidas*

Primeira chance - A primeira oportunidade perdida foi no governo de J. Kubitschek o plano “50 anos em 5” veio a implantação da indústria automobilística, construção de Brasília a ampliação da malha rodoviária, somente falava-se de Brasil gigante, mas com os governos seguintes o país foi atacado por altas taxas de inflação e a chance foi desperdiçada.

Na época de JK a hiperinflação chegou e então recebemos reformas econômicas para poder combater a inflação, e perdemos a primeira oportunidade que foi desperdiçada. A segunda oportunidade aconteceu que no decorrer da história mundial apareceu a primeira crise do petróleo que trouxe a grande recessão e sem o devido ajuste o Brasil perdeu a segunda oportunidade de se tornar um país rico.

A terceira oportunidade foi a grande chance para o Brasil superar de vez a condição de país pobre. A terceira chance foi o ônus demográfico que existe quando o número de pessoas em condições de trabalhar é maior que o número de crianças e idosos, essa grande chance poderia ser a última, já que o mundo não conhece nenhum país que conseguiu enriquecer

depois de envelhecer. No final dos anos 1980 tivemos duas oportunidades de se tornar um país rico.

Mais uma oportunidade perdida. Atualmente já indo para metade do século 21, temos uma visão de uma quarta oportunidade. É um grande desafio. Pois temos as mentiras do início do governo. Mas o povo tem a esperança que possa acontecer nas próximas décadas, uma vez que vislumbra-se uma quarta chance do país conseguir ao menos deixar a população ultrapassar os US\$6.000,00 anuais de renda, principalmente quando levamos em consideração que o Brasil é o quinto maior país do mundo em extensão territorial.

Antes dele estão apenas Rússia, Canadá, Estados Unidos e China. O Brasil tem seu território situado em uma área tectonicamente estável, com a maior rede fluvial do planeta. O Brasil é o maior país da América do Sul e o único da América cuja língua oficial é o português. Considerado uma das maiores economias, o país apresenta enorme biodiversidade.

Devemos estar otimistas, porque o próprio FMI, de acordo com publicação no jornal Valor Econômico eleva previsão de crescimento do Brasil este ano para 1,7%. Segundo o Fundo, a melhora na perspectiva econômica brasileira pode ser explicada por um aquecimento da demanda interna e do crescimento acima do esperado dos principais parceiros comerciais do Brasil. Vamos torcer.

(\*) - É empresário e autor do livro “Impossível é o que não se tentou”.

## Como se proteger do aumento dos planos de saúde coletivos

Os planos de saúde coletivos, oferecidos por pessoas jurídicas a um determinado grupo de pessoas que possuam vínculo empregatício, associativo ou então sindical com o contratante, que representam cerca de 70% do setor, devem chegar a um reajuste médio de 25% em 2024. Pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, em agosto de 2023 mostra que, entre 2017 e 2022, os reajustes dos planos de saúde coletivos chegaram a ser quase duas vezes maiores que os dos individuais.

Nesse período, as mensalidades dos planos individuais subiram 35,41%, enquanto os coletivos empresariais com 30 vidas ou mais aumentaram 58,94%; os coletivos por adesão com 30 vidas ou mais, 67,68%; os coletivos por adesão com até 29 vidas, 74,33%; e os coletivos empresariais com até 29 vidas, aumentaram 82,36%.

Isso acontece porque, conforme explica Stefano Ribeiro Ferri, especialista em Direito do Consumidor e Assessor da 6ª Turma do Tribunal de Ética da OAB/SP, há dois regimes jurídicos diferentes em questão na hora de calcular o reajuste dos planos de saúde. Primeiro, o dos planos de saúde individuais, em que se observa sempre um teto imposto pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, que, no ano passado, foi de 9,63%.

Já os planos coletivos não têm um teto, o que rege essa situação é o contrato firmado entre as partes e a vontade dos contratantes. Porém, essa vontade dos contratantes tem que ser vista com muitas ressalvas no Brasil, pois não há um ambiente de livre negociação entre consumidores e planos de saúde, uma vez que se trata de um contrato de adesão.

“Ou o consumidor adere aos termos propostos ou não contrata. Então surge o questionamento, se não há um teto da ANS que segure esse reajuste, o que pode ser feito quando se constata uma abusividade?”, pontua Ferri. A



resposta está no próprio Código Civil, na parte que trata de contratos, ao vedar as alterações que causam desequilíbrio contratual e que coloque um dos contratantes em uma situação de onerosidade excessiva.

Exatamente o que acontece quando o consumidor adere ao plano de saúde e, um ano depois, se vê obrigado a cumprir um aumento de 25%. “Na maioria dos casos isso acaba inviabilizando o contrato e o consumidor não consegue cumprir a obrigação. Isso tem que ser considerado no Brasil, pois como não é um ambiente de livre negociação, não tem como deixar apenas para a livre vontade das partes, devido, exatamente, à falta de equilíbrio”, afirma Stefano.

Além disso, algumas famílias optam pelos planos coletivos, criando um CNPJ para isso, prática que é incentivada pelos planos de saúde com um falso chamariz de vantagens na adesão, que desaparecem no momento do reajuste. Os planos de saúde incentivam essa migração exatamente para fugir do controle de reajuste da ANS. “O Consumidor precisa ter ciência de que sempre que colocado em uma situação de onerosidade e desequilíbrio pode buscar o auxílio do judiciário, que pode rever cláusulas abusivas”, conclui.

## Hora das empresas enviarem comprovantes de rendimentos

Os empregadores têm até esta quinta-feira (29) para enviar aos seus funcionários os informes de rendimentos referentes a 2023. O prazo também vale para bancos e corretoras de valores, que devem disponibilizar o documento referente aos rendimentos de aplicações financeiras aos seus clientes.

Os comprovantes são necessários para o preenchimento da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2024. Este ano, o período de entrega - sem multa - vai de 15 de março a 31 de maio. A disponibilização dos informes é obrigatória e pode ser feita pelos Correios ou de forma

digital, por e-mail, internet ou intranet. No caso de servidores públicos federais, o informe de rendimentos pode ser obtido pelo site ou aplicativo SouGov.br (disponível para Google Play e App Store).

Os comprovantes fornecidos pelos empregadores devem conter os valores recebidos pelos trabalhadores no ano anterior e detalhar os valores descontados para a Previdência Social e o Imposto de Renda recolhido na fonte. Contribuições para previdência complementar da empresa e aportes para o plano de saúde coletivo também devem ser informados, caso existam (ABr).





AndreyPopov\_CANVA

TEM GANHANDO ESPAÇO

## AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS PLANOS DE SAÚDE COM COPARTICIPAÇÃO

Existem diversos tipos de planos de saúde homologados pela Agência Nacional de Saúde (ANS) e liberados para comercialização para empresas, sendo o mais comum o coletivo empresarial, amplamente ofertado pelos RHs aos seus colaboradores como o coletivo empresarial, por adesão e coparticipação.

Em frente dos desafios dos altos reajustes dos planos de saúde, uma modalidade de plano tem se destacado para este tipo de contrato: planos com coparticipação. Essa solução vem ganhando cada vez mais espaço nas empresas, mas gera muitas dúvidas no momento da contratação e entre os colaboradores na hora de utilizar.

Nos planos com coparticipação, os beneficiários compartilham os custos dos serviços de saúde com a operadora do plano. Isso significa que, além do valor mensal fixo (no caso do empresarial, normalmente pago pela empresa contratante), o usuário paga uma taxa de valor adicional sempre que utiliza determinados serviços, como consultas médicas, exames, uso do pronto-socorro e internações hospitalares e procedimentos hospitalares.

De acordo com a regulamentação, cada operadora pode definir o valor da taxa, desde que não ultrapasse 40% do total do procedimento pago ao prestador pela operadora. Os valores mais comuns são praticados em percentuais de 10%, 20% ou 30% de coparticipação, podendo ter um limite ou não em valores financeiros, variando de contrato a contrato.

Essa abordagem visa equilibrar a responsabilidade financeira entre a operadora e o beneficiário, incentivando um uso mais consciente dos recursos de saúde, ao mesmo tempo que permite diminuir os custos no valor mensal dos planos de saúde.

Para auxiliar na escolha, Wagner Bernardo, VP de clientes da Piwi, corretora digital de planos de saúde e benefícios que visa solucionar problemas das PMEs no momento da pesquisa, contratação e gestão desses produtos, elencou as principais vantagens e desvantagens desse tipo de benefício. Confira:



microgen\_CANVA

abordagem mais consciente em relação ao uso dos recursos de saúde, evitando consultas desnecessárias e incentivando a prevenção.

Vale lembrar que nessa modalidade com coparticipação, o próprio usuário se torna "auditor" dentro de um prestador de saúde, já que ele receberá mensalmente o extrato de suas utilizações e poderá recorrer caso lhe seja cobrado algo que está em desacordo.

**2 Personalização do plano** – Os beneficiários têm a oportunidade de escolher o nível de coparticipação que melhor se adequa às suas necessidades e orçamento, permitindo uma maior personalização do plano de saúde em contratos menores. Já em contratos maiores, permite ao RH uma amplitude de opções para revisar suas políticas de benefícios e garantir a perpetuidade do plano de saúde dentro da empresa.

**3 Desvantagens** – Custos variáveis e imprevisíveis - A principal desvantagem é a variação nos custos, pois as despesas com coparticipação podem ser imprevisíveis e se acumular rapidamente em caso de necessidade frequente de serviços de saúde.

**4 Possível barreira ao acesso aos cuidados** – Em alguns casos, a cobrança adicional por serviços pode desencorajar os beneficiários a buscar atendimento quando necessário, o que pode levar a problemas de saúde não diagnosticados ou tratados tardiamente.

**5 Complexidade na compreensão dos custos** – A compreensão completa dos custos associados à coparticipação pode ser desafiadora para alguns beneficiários, resultando em surpresas financeiras.

Passivo para as empresas: como as coparticipações podem demorar até 90 dias para serem apresentadas, em caso de desligamentos de colaboradores neste intervalo, poderá não permitir mais que o RH realize o desconto em folha, já que o usuário não se encontra mais no quadro de ativos da empresa.

“Em resumo, os planos de saúde com coparticipação oferecem uma opção atraente para aqueles que desejam equilibrar custos mensais mais baixos com a flexibilidade de escolher quando e como utilizar os serviços de saúde.

No entanto, é essencial que o RH da empresa e beneficiários compreendam completamente os termos e as condições, bem como os custos potenciais associados, tanto para tomar uma decisão da mudança de contrato quanto para se fazer um bom uso de plano nessa modalidade” para tomar decisões informadas sobre sua saúde e bem-estar”, explica o executivo. - Fonte e mais informações: (<https://www.piwi.com.br>).



scythre5\_CANVA